



**Educação: Uma lei
para alavancar
o desenvolvimento**

**Mais estímulo: biblioteca
Bernardo Elis está à
disposição de estudantes**



CERRADO



Goiânia, QUARTA-FEIRA, 25 de janeiro de 2018

   /wildermorais



EXPOSIÇÃO VICTOR MEIRELLES

Primeira Missa no Brasil, 1860, 268 x 356 cm
Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro

CULTURA / EXPOSIÇÃO

Um retratista do Brasil



Batalha Naval do Riachuelo, 1882/83. óleo sobre tela, 4 x 8 m, Acervo Museu Histórico Nacional/IBRAM/MinC

MUSEU VICTOR MEIRELLES

Em comemoração aos 65 anos de sua inauguração o Museu Victor Meirelles (MVM/IBRAM) abre duas exposições no próximo 16 de novembro, às 18 h. A primeira é Acervo MVM em Perspectiva, que faz um histórico da composição do acervo do próprio museu. A segunda propõe uma reflexão acerca das relações sociais e políticas da arte, através da montagem do Módulo 3 – A Dimensão Política, dentro do ciclo Victor em 4D, mostra de

longa duração que se iniciou em maio último.

As obras selecionadas para a exposição Acervo MVM em Perspectiva representam a multiplicidade da linguagem das artes visuais, colocando lado a lado obras de um dos maiores artistas brasileiros do século XIX, o pintor Victor Meirelles, e trabalhos de 36 artistas contemporâneos.

A Dimensão Política de Victor Meirelles Neste terceiro módulo do Projeto Victor em 4D ganha corpo a reflexão

em torno da função social, cultural e política da arte, bem como a sua capacidade de representação, buscando sempre à disposição para dialogar com o público e a comunidade.

Victor Meirelles foi um dedicado aluno na Academia Imperial de Belas Artes e, mais tarde, um rigoroso professor, não menos dedicado, no Liceu de Artes e Ofícios. Além disso, se destacou por ser um habilidoso pintor de paisagens, panoramas e retratos. Mas foi com suas pinturas históricas

que Victor alcançou renome, guiado pelo compromisso do Império brasileiro em construir uma identidade nacional. Suas obras de arte contam histórias, engendram discursos, negociam estética e politicamente com as relações socioculturais da segunda metade do século XIX no Brasil.

As duas exposições, Acervo MVM em Perspectiva e Victor em 4D – A Dimensão Política, ficam em cartaz até o dia 9 de fevereiro de 2018. O Museu Victor Meirelles está funcio-

nando em sua sede provisória, na Rua Rafael Bandeira, nº 41 – Centro, em Florianópolis. A entrada é gratuita.

Acervo MVM em Perspectiva

Exposição
A Dimensão Política
Exposição

Duração: até 9 de fevereiro de 2018, às 18 horas
Museu Victor Meirelles
Rua Rafael Bandeira, 41
Centro – Florianópolis/SC
Tel.: 48 3222-0692
Gratuito

MUDANÇA NA LDB

Uma lei para alavancar o desenvolvimento



JOÃO CARVALHO

A Lei 13.490/2017, convertida em norma jurídica após apresentação de projeto do senador Wilder Moraes, pode ser um marco zero na reforma científica do Brasil. E por um motivo simples: a regra que já está vigente modificou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) para permitir que universidades e faculdades brasileiras possam receber doações específicas em seus programas de pesquisa e grupos de estudo.

O projeto de lei do senador visa, antes de tudo, garantir a comunicação do segmento empresarial

com os próprios pesquisadores das universidades. Para Wilder Moraes, a lei federal será um legado para a produção científica, na medida em que facilita a ação benemerita dos grandes capitalistas e homens ricos que desejam investir em educação.

Nos Estados Unidos, as faculdades recebem aportes de empreendedores, que têm interesse direto na resolução de grandes problemas na área de tecnologia, saúde e infraestrutura.

Na América do Norte, para se ter ideia, os 'endowment fund' financiam as bolsas de estudo e ajudam a criar aportes para pesquisas específi-

cas. A verba carimbada auxilia o pesquisador a montar seu "time" e realmente pesquisar com segurança, já que não enfrentará a tal comum falta de recursos que ocorre no Brasil. A potência mundial em ciência e tecnologia, a partir deste sistema, tornou-se campeã de prêmios Nobel.

A Lei 13.490/2017 traz este mesmo mecanismo de doação para as faculdades públicas e privadas do Brasil. "É a primeira de uma série de mudanças legislativas que tenho interesse em colocar em prática e que possibilitará o diálogo do segmento empresa-

rial com os intelectuais e cientistas", diz Wilder.

INVESTIDOR ANJO

O senador também ressalta o caráter didático da lei, já que auxilia na aproximação entre empreendedores e universidades. Para ele, por muito tempo, as duas áreas ficaram separadas. É preciso, diz o senador, que as start ups e as incubadoras sejam tratadas efetivamente como grandes espaços para alavancarem o desenvolvimento do Brasil.

Wilder lembrou que as grandes empresas de tecnologia da virada do século e início são basicamente empresas que contaram com o sistema moderno

de parcerias. O senador cita o caso dos investidores anjos que podem "adotar" estas empresas universitárias e, a partir da Lei 13.490/2017, contornar a burocracia e aumentar a produtividade.

O parlamentar diz que nada impede que sejam firmados contratos entre os pesquisadores e empreendedores e que, dentro de um ambiente de direito civil e empresarial, todos tenham lucros, gerando riquezas para ambos os lados. O parlamentar cita a indústria de medicamentos, da construção civil e o agronegócio como potenciais nicho a receberem investimentos.

DIVULGAÇÃO



Fique à vontade!
Criamos este espaço para auxiliar
você, estudante.

Biblioteca
Bernardo Élis
wildermorais.com.br/biblioteca



   /wildermorais

No escritório do mandato, em Goiânia
Rua 88, nº 613, Qd. F-36, Lt. 06-81,
Setor Sul – CEP 74-085-115.
Telefone: (62) 3638-0080/(62) 3945-0041